



# TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: HEIDER MORAES

BRASÍLIA-DF

junho de 1995 - nº 69

1995

## ESCÂNDALO NA PREFEITURA BR-226 VAI AO CONGRESSO

### EDITORIAL

Convênios com o governo estadual e federal que não são cumpridos integralmente, merenda escolar enterrada, funcionários públicos municipais sem pagamento desde março, lixo que não é recolhido, tudo isso foi motivo para que a Auditoria do Estado do Maranhão, a secretaria de Educação, o Tribunal de Contas do Estado e a FAE (Fundação de Assistência ao Estudante), órgão federal, requeressem investigação na Prefeitura cordina.

Diante de tantas denúncias, a Câmara Municipal, através de um requerimento do vereador Zeferino Cavalcante, chegou a pedir o afastamento do prefeito cordino por 120 dias. Na quinta-feira, oito, estourou o escândalo da merenda escolar. Quase 20 toneladas de alimentos enterrados em um terreno baldio próximo ao bairro Tamarindo. A Prefeitura alegava deterioração nos pro-

ditos. Mas, a sardinha tinha validade até 1997.

Também no início de junho, o prefeito cordino trocou farpas com o deputado estadual Getúlio Silva (PMDB), de Caxias. Silva teria informalmente comentado acusações de irregularidades registradas no TCE (Tribunal de Contas do Estado) contra a Prefeitura barra-cordense. Recebeu em troca do prefeito Elizeu acusações de que participa da máfia do SUS (Sistema Único de Saúde) e um desafio: abrir as contas bancárias particulares. O deputado negou participação em irregularidades, mas concordou com o desafio. Elizeu ainda não o respondeu. Pág.03.

Uma caravana de políticos sul-maranhenses estiveram em Brasília, dia 21, para firmarem posição pelo asfaltamento da BR-226 (trecho Barra do Corda- Porto Franco). Um dia histórico para a rodovia. Pág.08.

Espetacular e histórico o feito dos parlamentares estaduais sul-maranhenses ao se deslocarem a Brasília na quarta-feira, 21, e no gabinete do presidente do Congresso Nacional detonarem a campanha pela conclusão da BR-226. De imediato, garantiram o apoio do senador José Sarney. Também da governadora Roseana Murad, presente ao ato, que declarou em alto e bom som que a pavimentação daquela rodovia é "prioridade máxima" do seu governo.

O primeiro grande passo fora dado. Digno de elogios o trabalho dos deputados Carlos Alberto Milhomem, Mercial Arruda, Jean Carvalho e Marcos Pacheco. Unidos na questão da BR-226, atraíram apoios de outros parlamentares estaduais, da bancada federal do Maranhão em Brasília, catalizando simpatias, buscando a trancos e barrancos o asfaltamento da mais importante rodovia maranhense.

Se o primeiro grande passo já fora dado, ele não é único, nem muito menos o mais importante. O segundo, e igualmente grande, é se colocar no Orçamento da União, de 1996, como ficou acordado no gabinete do senador Sarney, os recursos necessários para a pavimentação da BR-226. De todos, porém, o mais importante, espetacular e histórico será no dia em que essa rodovia estiver com asfalto concluído, ligando Porto Franco a Barra do Corda. Que seja logo, imediatamente.

## TB INFORME TB

**Fundo de Participação dos Municípios:** em maio, o FPM repassado à Prefeitura barra-cordense foi de 338 mil, 397 reais e 28 centavos.

Comparando com o FPM de abril, subiu mais de um por cento.

**ICMS/IPI:** o governo maranhense deixou de fornecer os valores desse imposto para publicação, os quais são creditados mensalmente na conta da Prefeitura.

**Salário Mínimo:** em junho, vale 100,00 reais.

**Inflação** de junho medida pelo IPCr/IBGE foi de 1,82%. Acumulado no ano, 35,29%.

**Dólar** (paralelo) cotado em 30 de junho: 0,91 centavos de real.

**Poupança** renderá em 05.07.95, 3,4404%. Dia 07.07, 3,4648%. Dia 10.07, 3,1537%. Dia 12.07, 3,4902%. Dia 15.07, 3,4766%. Dia 18.07, 3,5154%. Dia 20.07, 3,6562%. Dia 23.07, 3,5072%. Dia 26.07, 3,6518%. Dia 28.07, 3,6648%.

**Informação:** além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Mercearia do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente pelas ruas de Barra do Corda.

**Preço deste exemplar** em Barra do Corda: 0,50 centavos de real.

**MEIO TURMA****POESIA**

O livro de poesias "Ex Officio", de Adalberto Müller Júnior tem lançamento confirmado para terça-feira, (04.07), no bar Gate's Pub, em Brasília.

**LIVRO**

O poeta Müller Júnior pretende também lançá-lo na Barra até o final do ano. Ele é casado com Luciana Martins (filha de Ana Lúcia e Aciran Martins).

**ANIVERSÁRIO**

Comemorado o aniversário de Maria de Jesus Cruz, filha de Zelinda Adriano. Forró, churrasco e chá-de-burro. À vontade. Dia 17. No Setor "O", em Brasília.

**BRITO**

O poeta Francisco Brito assina uma matéria especial sobre a passagem do furacão Gracinha do Waldeco por São Luís. O TB e os leitores agradecem-no.

**SELOS**

Enviaram selos postais ao TB: Edésio Cordeiro, Ari Teixeira Milhomem e Egídio Dias Ferreira e Edson Falcão da Costa Gomes.

**TELEFONE**

O povoado Cajazeiras-BR terá logo logo um posto telefônico. Quem garantiu foi o deputado Tatá Milhomem ao se encontrar com Mandim Brasil sexta-feira, 16. Mandim disse ao TB que é um sonho. E uma vez realizado, festeja-se com uma festa.

**MELHOR ALUNO**

O reitor da UFMA (Universidade Federal do Maranhão), Aldy Mello, recebeu em audiência terça-feira, seis, o aluno do 5º ano de medicina, Félix Duarte Barros Neto. Félix foi eleito o melhor aluno da Universidade com a nota 9,6 em média.

**DEZ ANOS**

Félix Neto, 21 anos, é filho de Clesemir Moraes e Alan Kardec Barros, há dez anos assassinado barbaramente em Grajaú. Desde a noite sete de julho de 1985 que a justiça maranhense está à procura dos assassinos.

**CHAPADA NA TV**

A fazenda Chapada, que planta jaborandi em Barra do Corda, será mostrada em matéria especial do Globo Rural. Segundo a TV Globo, o programa irá ao ar dia 16 de julho (domingo, pela manhã).

**VENDE-SE**

Vende-se a fazenda "Bebedouro Bonito", do sr. José Campelo Borges. Com 271 hectares, fica próxima ao povoado de São José, às margens do rio Mearim. Contato com Marçal: 098- 643-1382.

**ASSINATURA**

Para receber regularmente o TB, envie 30 selos postais padrão. Na cidade de Barra do Corda, o jornal é vendido ao preço de 50 centavos.

Caro Amigo Heider,

Pela primeira vez que lhe escrevo, quero parabenizá-lo pelo "Turma da Barra", o qual leio graças a amizade que fiz com o companheiro Mandim Brasil, funcionário do Correio, que gentilmente manda-me graciosamente todas as edições.

Identificando-me: sou natural de São João dos Patos-MA, mas criei-me em Barra do Corda, estudei no Grupo Escolar Frederico Figueira, onde tenho a honra de dizer que fui colega de aula de Gutemberg Lima Rodrigues, Rubem Queiroz, Rubem Fialho e tantos outros barra-cordenses que só recordo-me na memória. Fiquei emocionado ao ler o lançamento do livro "Barra do Corda na História do Maranhão", obra do inesquecível Galeno Brandes, que em vida foi meu amigo. Meu caro, o objetivo desta missiva, é para pedir-lhe na medida do possível, publicar um pedido em nome da comunidade de Santa Vitória, vila onde resido a mais de 30 anos, onde já exerci diversas funções. O pedido é que esta vila fica isolada na época do inverno, o único transporte que temos são umas lanchinhas que vez por outra estão naufragando e matando crianças, velhos e jovens também. Nós optamos que seja feita uma estrada pelo menos piçarrada, tenho uma tristeza enorme quando vou a Barra do Corda, que vejo sair transporte para todos os interiores, menos para nossa Vila. O sr. sabe por quê? É porque o atual prefeito, que no ano de 1993, recebeu de um certo político, uma verba fabulosa para concertar a estrada, que na gestão de dona Darci Terceiro, foi feita até o povoado Anapurus, que fica distante de Santa Vitória, apenas 15 Km, até agora nós esperamos pela promessa que ele fez em nossa Vila, perante centenas de pessoas, isto porque seu filho era candidato a deputado estadual, e como estava no auge do pleito, ele queria angariar votos para elegê-lo, na realidade ele foi bem votado, mas pela injustiça que ele praticou com esta comunidade que confiou nele, o tal não foi eleito. Meuprezado, como já tomei muito do seu tempo,

quero pedir minhas desculpas pelos erros que encontrar, e mais uma vez lembrar-lhe, leia, analise e resuma esta minha carta, que objetiva e clama aos deputados que elegemos: Carlos Alberto Milhomem "Tatá" e também Marcos Pacheco, sem falar nos votos que foram dados a Roseana Sarney. Na esperança de ser atendido, em nome da comunidade da Vila de Santa Vitória, quero agradecer-lhe e assino,

Raimundo Arcanjo Ribeiro  
Santa Vitória - MA  
Estimado Heider,

Anexo estou remetendo os selos para a renovação de minha assinatura da Turma da Barra, que está cada vez melhor. Aguardo a publicação da poesia "Súplica" de autoria da nossa conterrânea Maria Rosa Machado, que te enviei no ano passado. Abraços com meus votos de felicidades.

Felinto Teixeira Milhomem  
Juiz de Fora - MG

Nota: Na edição do TB, nº 65, de janeiro deste ano, publicamos a poesia citada.

Caro Heider Moraes,  
Aqui estão 40 selos para a minha assinatura do Turma da Barra. Abraços,

Carlos Augusto A. Franco  
Brasília - DF

Caro Heider Moraes,  
Acompanho o "TB" desde a primeira edição. Guardo-os com muita estima. Estou surpreso pelo empenho que tu deste a nós, elaborando raras questões, divulgando novos movimentos, dando importantes informações ao nosso povo cordino, nos prestigiando por este valioso amparo o qual se impôs em suas edições.

Magnificante sejam estas matérias elaboradas por nossos grandiosos colunistas: Rubem e Murilo Milhomem, Nonato Silva etc, por estes exemplos, agradeço-lhe por um esplêndido trabalho que é a Turma da Barra.

Que em sua carreira jornalística glorifique conquistas e vitórias para que sempre seus leitores se orgulhem destas prósperas notícias.

Nerivaldo Bílio (Bilinho)  
Taguatinga - DF

**TURMA DA BARRA**

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

## História De uma festa

\*Francisco Brito  
Especial para o TB

Aterrizou em São Luís, no mês de maio, a emissária dos cordinos, Gracinha do Waldeco, para visitar parentes e amigos, e realizar no dia 26 na residência do anfitrião casal Tatá-Clélia Milhomem, no aprazível bairro do Olho D'Água, o esperado encontro dos barra-cordenses radicados na Ilha dos Amores.

Na âncora do meu compadre Danilo Jorge, acompanhado do ilustre Antonio Almeida e sua inseparável filha Holândia, por lá se encontravam: Paulo Rogério e Nicanorzinho, o "bom vivant" Ronald Queiróz, Ricardo Lot e Ana Cláudia, dona Deleuse desacompanhada do Agostinzão, Adail e Nizete, a sempre jovial Iracema do Bizeca, Clesimir Moraes, Paulo Figueiredo e Lorena, Rubem e Zélia Queiróz.

O clima bastante agradável do cheiro das marés. A mesa farta de comidas apetitosas e, um variado estoque de bebidas, além de estendidos bate-papos, faziam nos esquecer do tempo que, teimosamente apressava-se a correr por noite adentro anunciando a madrugada.

A incansável Gracinha entoava seu canto suave como a de uma gaivota errante. Abraços festivos. Sorrisos largos no aperto de mãos. Uma alegria esfuziante contagiava a todos quando atinge o ápice com a "Canção Cordina" e o "Cordino Esporte Clube".

Quase lh da matina. Chegam mais conterrâneos. Presença destacada do presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão, deputado Manoel Ribeiro. Dos casais eternamente simpáticos: Ornilo-Altair, Alcino-Fátima, Bizeca-Norma e Mizaél-Fátima.

Entusiasmado, o desembargador Galba Maranhão declama sonetos de Olímpio Cruz e Maranhão Sobrinho. Danilo Jorge eufórico, anuncia o autor destas linhas, este, ensaia um breve discurso conclamando os cordinos à união e recita "Terra Cordina" seu mais novo poema. Tatá Milhomem embalado pelo momento poético, discursa agradecendo a musicista e poetisa Gracinha e aos presentes, oferecendo sua casa para futuras confraternizações dos barra-cordenses.

Na aproximação dos festejos juninos, o saltitante Ronald Queiróz sacode a galera com músicas de seu Bozinho Incantado, soltando sua voz como de um autêntico cantador de boi-de-matracá e orquestra.

Por fim, valeu a generosidade de Tatá e Clélia que acaloradamente nos acolheu. Pela inestimável Gracinha, essa andarilha solidária, que nos deixou estarecidos de saudades, prometendo retornar, quando outubro chegar. Valeu aos que puderam comparecer, pois, a festa surtiu seus efeitos positivos, agradando indiscutivelmente aos barra-cordenses residentes na terra das palmeiras, onde sempre cantará um sabiá do inolvidável Gonçalves Dias.

## MERENDA ENTERRADA

Praticamente 20 toneladas de merenda escolar, que seria distribuída às crianças das escolas de Barra do Corda, foram encontradas na quinta-feira, oito, enterradas em um local ermo, perto do bairro Tamarindo.

O fato tomou forma de escândalo. A Prefeitura veio a público dizendo que os alimentos estavam deteriorados. Não convenceu. A sardinha, por exemplo, tinha prazo de vencimento para 1997. Aliado a acusações de irregularidades em convênios com o governo estadual e federal, o vereador Zeferino Ca-

valcante chegou a pedir o afastamento por 120 dias do prefeito Elizeu Freitas. Não conseguiu. De dez votos necessários, conseguiu apenas sete. Exatamente os bancada de oposição.

Com a divulgação do local do enterro da merenda escolar pela TVC (Televisão Cordina) populares cavavam procura de alimentos. Ancorado em fotografias, o deputado Marcos Pacheco denunciou o fato na tribuna da Assembléia Legislativa. A imprensa de São Luís deu destaque. E a governadora Roseana Murad pediu investigação do caso.

## QUE BOM NOS VERMOS

\*Gracinha do Waldeco

"Quem bom será nos vermos outra vez mais". Assim diz a Canção do Reencontro, inspirada num momento mágico, quando reunidos em Brasília, pude imaginar o bem, a alegria e a paz que nos trariam outros instantes iguais.

Nosso caro Heider pediu-me para falar um pouco sobre nossos encontros de barra-cordenses e em primeiro lugar quero agradecer a todos que têm colaborado das mais variadas maneiras, na realização dos mesmos. Muito significativos e de ressonância positiva os encontros de barra-cordenses e daqueles que chamo carinhosamente de neocordinos. Vão se repetindo conservando a marca registrada do afeto e alegria, do canto e da poesia tão próprios da nossa Barra. Que Deus abençoe sempre nossos encontros.

Cada vez nos invade uma energia extraordinária e parecemos encantados pela alegria que emana de cada rosto, nos movimentos daqueles que dançam, nas vozes cantando comigo, nas palavras eloquentes e singelas, ditas em prosa e em verso.

Quando se abraçam, entre surpresos e fascinados, sabem que se gostam e descobrem que estão nas mesmas páginas da história. Juntos esquecemos diferenças e referencial de idade. Assim, podemos ver três gerações entrelaçadas a sorrir, bailar, cantar, reviver e sonhar. Ao cantarmos o hino do Cordino Esporte Clube, momento de magia, parece que

em algum lugar do passado, todos subiram numa tarde quente à Tresi-dela e assistiram uma memorável partida de futebol.

A cada encontro, novos reencontros, emoções e alegria. Em maio aconteceu o primeiro no Rio de Janeiro e tenho certeza que ali ficou plantada a semente, em terreno fértil, bastando lembrar toda a vibração e carinho demonstrados pelos que participaram, e a vontade expressa de novos momentos assim. Mais recentemente, em São Luís, realizamos o primeiro encontro, que conservou todo o encantamento dos outros, que fez vibrar a todos os presentes, que novamente permitiu a manifestação do jeito bom de amar que nós aprendemos.

Parece ser missão minha, "juntar gentes e fazê-las alegres e acreditando nos sonhos." De um modo festivo, simples e romanticamente musical estamos nos reunindo e formando grupos. Creio que estamos nos fortalecendo e começando a dar testemunho da força do amor que nos ensinaram, o amor para o outro e pela terra natal.

Que bom será nos vermos outra vez, parece também ser o pensamento de cada um quando ao se despedir manifesta o desejo que é um convite para um novo momento, outro encontro. Aqui envio um abraço para todos, um agradecimento e a promessa de muitas vezes mais nos reencontrarmos.

\*Gracinha (do Waldeco) Santos é música e poeta cordina residente em Fortaleza-CE.

## A volta de Darci

O grupo político do ex-deputado estadual Benedito Terceiro já decidiu. Terá candidato próprio nas eleições para prefeito em 96. Só falta definir agora o nome.

\*\*\*

Quem diz é a ex-prefeita Darci Terceiro, que em contato com a coluna desmentiu os burburinhos que circularam nos últimos dias de que seria ela a candidata já escolhida: "Só sairei candidata se o grupo vier a decidir pelo meu nome. O que ainda não aconteceu."

\*\*\*

Não aconteceu, mas tem tudo para acontecer. Darci não disse, mas gente próxima a ela revela que o grupo já tem em mãos os resultados de uma pesquisa eleitoral para consumo interno realizada de 10 a 13 de abril entre 600 eleitores da zona rural e 432 eleitores da zona urbana.

\*\*\*

Na zona urbana, Darci teria 35% das intenções de voto. Contra 11,5% de Marcos Pacheco, 2% de Manoel Mariano de Sousa e 2% de Ornilo Melo.

Na zona rural, o placar estaria 39% para Darci. Contra 9% de Marcos, 3% de Nenzin e 0,5% de Ornilo.

\*\*\*

Os resultados, claro, não têm rigor estatístico, e devem ser interpretados.

A pesquisa do grupo deu Darci, assim como uma pesquisa de Marcos daria Marcos, ou de Nenzin daria Nenzin. São números que servem apenas para animar a militância. E, de quebra, jogar a candidatura da ex-prefeita nas ruas.

### Surpresa

Ainda de acordo com a pesquisa terceirista, o ex-prefeito Alcione Guimarães - que não é candidato - estaria na 5ª colocação. Lembrado por 1% dos eleitores.

□ O namoro político dos deputados estaduais Marcos Pacheco e Tatá Milhomem, em pleno clima de sucessão, tem deixado candidatos dos mais variados grupos e cores partidárias com um frio no estômago.

### Bena fora da sucessão

Segundo um colaborador próximo de Benoni Alves de Almeida, o Bena, em conversas reservadas, o vice-prefeito já teria liberado o prefeito Elizeu Freitas do acordo firmado entre os dois, em 1993, de que Bena seria o candidato da prefeitura nas eleições de 96. Ainda segundo essa mesma fonte, Bena já teria dito que sairá candidato ano que vem sim. Mas a vereador.

### Ornilo x Nenzin

Com a desistência de Bena, a queda-de-braço pelo apoio do prefeito fica agora restrita a dois candidatos: Ornilo Melo e Manoel Mariano de Sousa, o Nenzin. Mas é flagrante a desvantagem de Ornilo.

Nenzin tem dinheiro, está com a campanha nas ruas e defende Elizeu publicamente. Já Ornilo e uma icognita: precisa necessariamente do apoio do prefeito, mas reluta em deslanchar uma ofensiva por enquanto.

\*\*\*

Há quem diga que, com Elizeu atravessando um inferno astral, e enfrentando um verdadeiro tiroteio político, Ornilo estaria avaliando se este realmente é o melhor momento para se apresentar como a continuação de tudo que aí está.

### O Escândalo da Merenda

Uma comissão de cinco vereadores vai investigar por que agentes da prefeitura enterraram uma grande quantidade de merenda escolar na picarreira do bairro Tamarindo, caminho da Boa Vista, na quinta-feira 8 de junho.

A alegação da secretaria de

Educação é de que leite, macarrão e sardinha, dentre outros produtos, estariam estragados. Mas descobriu-se que a sardinha, por exemplo, tinha prazo de validade até 1997.

A Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) também vai examinar o caso.

### Por um Triz

Credor de uma dívida de mais de um milhão de dólares que se arrasta há anos, o Banco do Nordeste do Brasil conseguiu que a Justiça mandasse leiloar, dia 22 de junho, vários bens de Elizeu Freitas. Entre eles, a fazenda Rio Flores - avaliada em 200 mil reais, e a casa que abriga o escritório do prefeito no centro da cidade - avaliada em 20 mil reais.

Consta que evitou a execução uma negociação de última hora - cujos termos as partes não revelam nem sob tortura.

### Na Linha de Tiro

O deputado estadual Marcos Pacheco não sabe onde amarrou a égua quando disse na tribuna da Assembléia Legislativa que "90%" dos prefeitos maranhenses são corruptos. Não bastasse a poderosa

Federação dos Municípios do Maranhão (FAMEM) estudar a possibilidade de interpellá-lo judicialmente, há prefeitos rasteando toda a vida política e pessoal do deputado atrás de fatos comprometedores.

# TURMÃO

por RUBEM MILHOMEM

### Por que a CPI não sai

Tem explicação a derrota da oposição na sessão de segunda-feira 5 de junho, quando foi a votação o requerimento do vereador Zeferino Cavalcante que pedia o afastamento do prefeito Elizeu Freitas por 120 dias.

\*\*\*

A proposta não foi aprovada, deu empate - 7 a 7 -, porque da idéia de Zeferino até a discussão no plenário da Câmara, o documento foi um cometa Halley: circulou exatos oito dias.

\*\*\*

Que há espaço para uma CPI há, insistem alguns analistas políticos.

Mas a oposição só vai conseguir isso no dia em que deixar de lado os lances de amadorismo e descobrir que a única forma de levar projetos desse tipo adiante é costurando previamente um bom acordo nos bastidores.

Hoje, só seria preciso a adesão de dois vereadores governistas para se completar o quorum de 23 (10 vereadores) que daria ao bloco oposicionista poder para mandar até chover.

\*\*\*

Dois vereadores: nada que algumas motos ou lotes de pneus não resolva - como ensina a cartilha política da prefeitura.

### Pra boi dormir

Acabou na quinta-feira 22 de junho a greve dos professores municipais - que se arrastava desde o dia primeiro.

Em audiência com o Sindicato da categoria, o prefeito Elizeu prometeu pagar os três meses de salários atrasados.

Em julho ou agosto.

## Parece que Agora Vai

Tendo à frente o presidente do Senado José Sarney, o senador Edison Lobão e a governadora do Maranhão Roseana Sarney, arma-se em Brasília um lobby poderosíssimo para plantar no Orçamento da União verbas destinadas ao asfaltamento da BR-226, a "rodovia-urubu".

\*\*\*

Na roda de poderosos reunidos na quarta-feira 21 de junho em torno dos senadores e da governadora estavam os deputados estaduais Tatá Milhomem e Marcos Pacheco.

## Os Prazos de Cabral

Vencido o prazo dado pelo promotor Carlos Cabral para que a Prefeitura tomasse providências quanto à falta de higiene no Mercado Público - 15 de junho -, o prefeito Elizeu anunciou que irá fazer uma reforma geral no prédio. Mas não disse quando.

\*\*\*

Já o prazo estipulado pelo promotor para que a CAEMA regularizasse o abastecimento de água na cidade - 30 de maio -, não foi obedecido pela empresa, que entrou com um recurso judicial contra a determinação.

\*\*\*

Traduzindo: ficou o dito pelo não dito.

## Cofres Vazios

Um ano após sua instalação, a Academia Barra-cordense de Letras continua na estaca zero.

Não tem ainda uma sede, e seu estatuto sequer foi registrado - o que impede a casa até de abrir conta em banco.

Também se tivesse conta em banco não adiantaria muito. Sovinas que só, os imortais nunca recolheram a cota de 30 reais que deveriam estar doando anualmente desde de julho do ano passado para ajudar nas despesas de instalação.

## Futebol

Está pegando fogo o campeonato cordino de futebol.

Reunindo 11 equipes - uma do povoado Barro Branco -, a primeira fase da Taça Banco do Brasil (o Banco patrocina o evento) encerrou-se no domingo 11 de junho.

Com saldo de 35 gols, uma média espetacular de 5.8 gols por partida, a disputa está tão acirrada que nenhum time conseguiu firmar-se na liderança.

\*\*\*

Os artilheiros da competição são o meio-campista Raimundinho, do Clube Recreativo Tresidelense (CRT), e o ponta Clóvis, do Benfica. Três gols cada um.

\*\*\*

A segunda fase do campeonato começa em agosto.

## VAPT-VUPT

- A Polícia Militar de Barra do Corda tem novo comandante. Em substituição ao coronel Francisco de Assis Serpa, assumiu o major José da Paz Travassos Laurer.
- Funcionando no Mercado Público o primeiro orelhão cordino que opera com cartão magnético.
- Tem nova data a estréia da TV Guajajara, do jornalista Nonato Cruz. 7 de setembro.
- O bancário Zé Edno Milhomem é o novo Venerável (chefe) da Maçonaria cordina.
- Dilamar Pompeu, chefe da FUNAI na Barra, recebeu convite para se candidatar a vereador em 96.
- Andam frequentadíssimos os rodelos do parque de vaquejada Dom Avelar, na Altamira.
- Dia 21 de julho os 250 mais íntimos se reúnem na Barra em torno do casamento do poeta Urias Matos.
- Quase pronto o posto de gasolina de Jackson Freitas, na Tresidela.
- A Câmara de Vereadores entrou em recesso dia 30 de junho.
- Na platéia do show da banda de reggae Tribo de Jah, no sábado 17 em Brasília, Marta Passos era a tiete mais animada.
- O MIM levará ônibus de excursão para as férias de julho na Barra.
- No sábado 14 de junho, a banda cearense Pequi com Sal animou noite de forró sacudido na boate Kadlac.
- Fechou as portas o bar Barra Drink's, o point dos barra-cordenses em Brasília.
- Arrasando a concorrência na noite cordina o bar Cachimbo's, sob a batuta das célebres Wandeca e Walquiria Cachimbo.
- O jornal TVC ficará fora do ar em julho. A âncora Elizângela Sousa tira férias e vai para P. Dutra.

## Badalatrizes

Divide-se em três espécies, atualmente, o animado bloco de socialites que não perdem nem festa de batizado na Barra.

\*\*\*

Os Dragões da Independência, os Vulcões Pinatubo e os Jaburus do Brejo.

## Vida Boa

Após 187 dias de licença, voltou à Câmara o vereador Manoel Mariano de Sousa.

Mas seu substituto, Gil Lopes, não vai ficar à toa: tomará agora o lugar do vereador Raimundo Vermelho - que, acaba de pedir licença também.

## Cinema Intinerante

Dono de um cinema mambembe, o ator cordino Jeová Talma anda pulando de povoado em povoado apresentando filmes a interioranos que não têm oportunidade de ver sequer televisão.

Os títulos pornós são recorde absoluto de bilheteria.

## Arraial

Com 40 barracas montadas, começaram no sábado 24 de junho os festejos juninos promovidos pela Prefeitura no bairro Tresidela.

Até o fechamento da coluna, a secretaria de Cultura informava que o evento iria se estender até 2 de julho.

## Esquecido

Em regime de mutirão, a população de Cajazeiras-BR anda limpando e consertando as ruas do povoado.

Diz-se por lá que não há um vereador que o represente. Nem prefeito.

## Perseguição

O diretor do colégio Diocesano, frei Lauro Crivelaro, irá demitir em julho quatro professores aprovados no vestibular da faculdade de Letras de Presidente Dutra.

Embora a faculdade só funcione nas férias, diz ele que a nova ocupação dos mestres é incompatível com o calendário escolar cordino.

## Deserto

E em tempos de Plano Real, a crise se abate sobre as locomotivas cordinas. Naquele que esperava-se ser o "chá do mês", promovido por Sirlene e Graça Pacheco recentemente na Pizzaria do Ênio, compareceram exatas 12 socialites.

\*\*\*

Morta de chique, de salto agulha e modelito Loba Oba, uma conhecida badalatriz perguntava desanimada entre uma camomila e outra: "Mas... onde está a sociedade?"

## DISTÂNCIA

\*Sidney Filho

Era grande a distância  
Que dela me separava,  
E eu aqui pesaroso e triste,  
Tal qual o mais solitário  
Menino do planeta, fico  
A beber o amargo caldo  
Da solidão, como os  
infortunados  
Mendiços que se arrastam  
Pelas ruas vazias  
À procura de um norte.

\*Sidney Milhomem Filho é  
poeta residente em Barra do  
Corda.

ATO  
FINAL

\*\*Artur Monte Arruda

Buscava prazer em todos os  
momentos,  
E por cada parte do corpo,  
Por mais breve que fosse o  
tempo,  
E por menor que fosse as  
células  
Deste corpo mulher.

O sonho acabado  
Agora a realidade é como  
navalha cortante  
Que toma o caminho do íntimo  
da alma,  
Desfazendo o homem.

Cortando por final o desejo  
de ter,  
Desejo de te fazer  
De te fazer dentre as  
mulheres,  
A mais feliz

Ato final na vida  
De um homem que tu  
Não a quis deixar te amar.

\*\*Artur Monte Arruda é poeta  
residente em Barra do Corda.

## A CULTURA DA BARRA

Remis ventisque  
viajar apressadamente com remos e ventos.  
Virgílio

A grandeza de um povo mede-se pelo seu grau de cultura, onde a educação viceja e transforma os costumes.

Para Cassirer "os produtos da cultura espiritual, a linguagem, o conhecimento científico, o mito, a arte, a religião, tornam-se assim, não obstante sua diversidade interna, membros de uma única grande conexão problemática, tornam-se vários pontos de partida para chegar a um objetivo único: transformar o mundo passivo das simples 'impressões', nas quais, antes de tudo, o espírito parece fechado em mundo de pura expressão espiritual".

A expressividade literária barra-cordense não formou, propriamente, uma escola literária, no conceito original. Mas sacudiu as idéias, promoveu o inesperado e levantou a curiosidade criativa.

Pode-se dizer que a principal característica literária é a da geração de 45. Nela figuram Isac Ferreira, Clodoaldo Cardoso, Olímpio Cruz, Pedro Braga Filho e Wolney Milhomem, formando uma pré-escola literária.

Destes, sem sombra de injustiça, sobressaiu-se Olímpio Cruz, com seu regionalismo e indianismo moderno, quando faz sentir o borbulhar da expressão indígena.

A semente literária legada por Maranhão Sobrinho medrou em terra fértil e produziu no barra-cordense o talento dos que primam em privilegiar a filha predileta de Melo Uchoa.

Todo homem pensador é um filósofo e um literato nato. Não é preciso o empirismo de Voltaire e Rousseau para intuir-se o sentimento da literatura e filosofia ali fundidas numa demonstração clara de ficção e ensaísmo, como num ingrediente de farmácia, para tornar tragáveis as idéias novas.

Na filosofia literária cordina borbulha constantemente o poder da especulação pura, da emoção, da ironia, do sarcasmo e até da piedade. E toda essa sabedoria popular e intelectual gira em torno de um

fulcro central da vontade a que o homem se curva.

Este surto de atividade intelectual faz-se perceber sem sombra de metáforas, caminhando-se para um exame de um campo de realidade histórica. E como já demonstramos ser a cultura cordina fruto de uma miscigenação franco-ludovicense, desde Montaigne o ensaísmo, com sede na raiz da filosofia literária moderna, pressupõe métodos de solução rápida.

A realidade histórica mostra que no mundo se fez muita coisa grande até o meio - tudo que era mais concebível do que realizável. Daí uma estética do inacado, uma sensibilidade especial que se compraz nas sugestões do imperfeito e uma espécie de pessimismo.

Nesse turbilhão de idéias, Barra do Corda tem o privilégio de possuir uma Academia de Letras, com o fim de soerguer sua cultura sobre os pilares de uma educação firme e contínua, uma vez que, segundo Mikel Djfrene, "educação forma a personalidade do indivíduo médio e o prepara para viver a cultura: é pela educação que a gênese da cultura se opera no indivíduo. Pode-se descrever a cultura mostrando como o indivíduo a assimila e como ela nele se constitui à medida em que ele a vai assimilando. Isto por que a educação é, ao mesmo tempo, uma instituição que o indivíduo encontra e o meio que ele tem para encontrar todas as instituições."

Este o panorama que deve impor a Academia Barra-Cordense de Letras, através de seus imortais, produzindo literatura diversificada, por ser seu dever, para a grandeza de seu público-alvo, de vez que não se pode conceber acadêmico literário sem produto literário que lhe é essencial.

É uma exigência de ofício de todo acadêmico cordino.

Mãos à obra!

\*Raimundo Nonato da Silva, 76, é o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

# A META É 1996

O deputado estadual Marcos Pacheco, 34, em entrevista ao TB, fala do seu trabalho na Assembléia Legislativa, de Barra do Corda e sobre as eleições para prefeito em 1996.

- Seis meses depois de ter assumido o mandato de deputado estadual, qual a sua opinião sobre o teu próprio trabalho?

- Primeiramente, a gente gostaria de dizer que o trabalho do parlamentar não é assim bem compreendido pelas forças que nos elegem. O deputado não tem o poder de execução de obras. Isso é uma prerrogativa dos prefeitos, governadores e presidentes. O que a gente faz são proposições, projetos. Mas, eu acredito que dos deputados de Barra do Corda, fui o que mais fez proposições.

- Quais as proposições?

- Propomos um Centro de Saúde na Tresidela, a retomada da Estação de Tratamento de Água, a eletrificação rural da rede Naru-Cinturão, bem como uma outra que sai de Tuntum, pega o Centro do Roque, Anapurus e Estreito. Temos um pedido pela conclusão da estrada que liga Barra do Corda a Resplandes. Outra reivindicando é a conclusão da estrada Barra do Corda a Santa Vitória. Também estamos aproveitando esse momento de emancipação e estamos pedindo uma pequena malha viária ligando Jenipapo dos Vieiras (Barra do Corda) a Lagoa Grande (Lago da Pedra), e a outra que vai de Itaipava (em Grajaú) a BR-226. Elas se cruzariam exatamente no povoado do Jacaré.

- Foram aprovadas?

- A mesa diretora da Assembléia Legislativa encaminhou ao executivo. Pelas informações do deputado Milhomem, uma eletrificação rural deverá sair ainda este ano. A outra, possivelmente no ano que vem. Quanto as estradas, não há notícias. Na questão do abastecimento d'água, infelizmente a governadora quer municipalizar. Algumas dessas proposições vão cair no vazio. Mas vamos cumprindo com nossa obrigação.

- Politicamente, qual o resumo?

- Apresentamos questões importantes. A primeira é exatamente sobre as gestões municipais no estado do Maranhão. Óbvio que Barra do Corda é um exemplo de degestão. Essa questão de corrupção nos governos municipais, é um resumo importante desses meses na Assembléia.

- Como será o segundo semestre?

- Temos uma proposta de criação da Procuradoria dos Prefeitos. É uma coisa excepcional. Um projeto ousado, que imaginamos em um primeiro momento, não a aprovação porque é difícil, mas a discussão. Uma discussão para, sobre e intra-institucional.

- Qual a tua opinião atual sobre o prefeito?

- Ele é uma pessoa completamente incompetente e irresponsável para o cargo que exerce. Essa não é uma opinião sobre o cidadão. Mas, ao gestor público. A cidade está um caos. Não há limpeza pública. As escolas municipais estão fechadas há mais de três meses. O sistema de saúde está falido. Não há estradas no município. E ele assume isso como natural. Diz em público que não tem dinheiro.

- Por que ele foi reeleito?

- O nosso povo é muito sentimental. Muito emotivo. Um dos princípios consistia de que ele era uma vítima do grupo dominante da época. O segundo princípio era de que nós que estávamos no poder talvez tenhamos subestimado esse sentimento popular. Achávamos que a eleição era fácil. Subestimamos o Elizeu.

- Os cordinos têm condições de suportar mais 18 meses de administração Elizeu?

- Naverdade não teria condições de suportar nem aonde chegou. Hoje, Barra do Corda é uma cidade economicamente morta. Mais da metade do comércio está falido. Os povoados estão abandonados. A cidade inchou. Talvez passe hoje pelo pior momento da história.

- Como vai o homem do interior?

- Mal. Desassistido. Sem estradas. Abandonado à própria sorte.

- Sobre a emancipação da Tresidela. Favorável ou não?

- Sou a favor da autonomia comunitária. Que a Tresidela tenha sua própria gestão. O problema não é de gestão, nem de autogestão. É de administração. Falta um administrador municipal que se comprometa com o bairro.

- A questão da BR-226.

- Vimos aqui em Brasília com esse propósito. Acredito que nos próximos 24 meses ela deva sair. Ela estava colocada no Orçamento, foi remanejada pelo ministro José Serra e, agora, nós estamos tentando remanejar o remanejamento.

- De 1992 para cá, suas prioridades mudaram?

- Não. São as mesmas. O nosso grande tripé é saúde, estradas e educação. O tripé é resumido em um ponto: produção. Hoje o que o governante precisa fazer é preparar o povo para produzir. Se você tem produção, tem economia. Tendo economia, as pessoas estão contentes. Elas estão felizes e têm perspectivas.

- De que maneira Marcos encara a situação ecológica?

- Barra do Corda é um santuário ecológico. Até pelas suas reservas indígenas. Pelos seus mananciais a céu aberto, que são os dois rios, pelas suas florestas, pela sua grande área do sertão.

- Quanto ao programa de governo para a ecologia?

- Em 1992 criamos um programa, o qual vamos atualizá-lo. Incluía a fiscalização, tipo agentes florestais e, principalmente, reflorestamento ciliar dos rios.

- Quem perdeu em 1992? Marcos ou o povo?

- Eu não perdi nada. Ganhei muita experiência, aprendi várias lições. Acho que quem perdeu foi Barra do Corda. Nestes quatro anos, ela se atrasará 40 anos. Tivemos 40 anos para trás, em quatro para frente.

- Marcos disputará a prefeitura com quem?

- Diria que essas próximas eleições, a exemplo da passada, vai ser polarizada em no máximo três candidatos.

- A próxima eleição será fácil?

- Não existe eleição fácil. Eu aprendi essa lição. As eleições são difíceis porque você está mexendo com o sentimento popular. E o sentimento popular é uma coisa muito volúvel.

- As eleições de 1996 já estão ganhadas?

- Nunca. As eleições são difíceis e o objeto das eleições é o sentimento popular. Temos é que estimular a consciência popular, para que ela se responsabilize pela escolha que irá fazer. Essa é nossa obrigação como político, principalmente como cidadão.

**TURMA MAIOR****HISTÓRICO**

Dia 21 de junho um dia histórico. Pela primeira vez a BR-226 foi dada a atenção que ela merece. Dez deputados estaduais, quatro federais, dois senadores, a governadora Roseana, parte das colônias de Grajaú e Barra do Corda, estiveram reunidos no gabinete do presidente do Senado Federal, José Sarney, reivindicando-lhe o asfaltamento entre Barra do Corda e Porto Franco.

**MEA-CULPA**

O presidente José Sarney fez uma mea-culpa referindo-se aos cinco anos de presidência da República, porque nada fez pela BR-226. Em seguida, Roseana Sarney disse que o asfaltamento da rodovia é prioridade máxima do seu governo.

**PASSOS**

A luta pelo asfaltamento da BR-226 ficou assim definida. Primeiro passo: conseguir colocar no Orçamento da União, para 1996, os recursos necessários para o asfaltamento de Barra do Corda até Porto Franco.

**APOIOS**

Grajaúenses e barra-cordenses que residem em Brasília emprestaram o apoio irrestrito à luta pelo asfaltamento da BR-226. A prefeita de Grajaú, Lenilce Arruda, e os vereadores Salomão e Neto também estiveram presentes ao gabinete do presidente José Sarney.

**NINGUÉM DA BARRA**

De Barra do Corda não veio ninguém. Nem o prefeito nem vereadores. Mas o presidente da Academia Barra-Cordense de Letras, Nonato Silva, estava presente ao ato.

**HOMENAGEM**

Depois de dez anos, a Câmara de Vereadores de Grajaú homenageará o vereador assassinado Kardec Barros. O plenário da Câmara será batizado com o seu nome. Os rios que nascem na Serra Negra (Mearim, Grajaú e Itapecuru) agradecem a homenagem e pedem proteção. A devastação ecológica alcança também as nascentes dos rios Corda e Alpercatas.

**NOMEADO**

Nomeado superintendente do Incra em Roraima o cordino Antonio Sousa Martins Filho - o Tonhão (filho de Leonia e Antonio Sousa, neto de José Rosa).

**FPM DE JUNHO**

O Fundo de Participação dos Municípios em junho subiu e subiu muito bem. A Prefeitura cordina recebeu algo em torno de 440 mil reais. Por baixo.

**15 MESES**

Faltam 15 meses para as eleições para prefeito e vereadores. Até lá, só de Fundo de Participação dos Municípios, passarão pelos cofres da Prefeitura quase R\$ 4 milhões de reais.

**BR-226 TERÁ ASFALTO**

Quarta-feira, 21 de junho, no Congresso Nacional, em Brasília, o deputado estadual Merrial Arruda (PFL), acompanhado de parlamentares e de membros das colônias grajaúense e barra-cordense, entregava ao presidente do Senado Federal, José Sarney, um documento pedindo a inclusão do asfaltamento da BR-226 no Orçamento da União para o exercício de 1996.

O senador Sarney ao receber o documento, disse que achava legítima a reivindicação. E que chegava em boa hora. Referiu-se à época em que foi presidente da República, fazendo um mea-culpa em relação àquela rodovia. Disse que considerava a

BR-226 a porta de entrada do sertão maranhense. Se aliando à luta pelo seu asfaltamento.

A governadora Roseana Murad, também presente, afirmou que o asfaltamento da BR-226 é "prioridade máxima" do seu governo. Acrescentou que agora começa a briga para se incluir a rodovia no Orçamento da União.

Uma caravana de Grajaú, comandada pela prefeita Lenilce Arruda e pelos vereadores Salomão e Neto, testemunhou o evento. Os deputados Marcos Pacheco e Carlos Alberto Milhomem também. De Barra do Corda não veio ninguém. Nunca a BR-226 tinha merecido tanta atenção. Histórico o dia.

**Adeus Pernambucanas**

\*Suárez Cavalcanti

No começo era a Paulista, que sucedeu no mesmo lugar ao grande estabelecimento de Antonio da Rocha Lima. Barra do Corda prosperou e se destacou devido ao entreposto de sal criado pelo homem de visão e espécie de mecenas, Rocha Lima. Veio este da então Vila do Riachão - sertanejo manso, de conversa arrazoada e calma, instala-se ali na proximidade do largo da igreja matriz, onde construiu o seu estabelecimento comercial.

Poucos eram os mais velhos que não sabiam alguma coisa sobre o seu negócio. Diziam da solidez dos alicerces de sua casa de comércio, construída junto à de morada: profundos alicerces, pedra escolhida, tijolos bem-queimados, madeira especial deram forma à grande loja e armazém do Rocha Lima. Findava o século XIX. Barra do Corda ficava nos confins do sertão aonde só se chegava em bote impulsionado a vara, através do rio Mearim.

Na segunda década seguinte, depois de ir ao Rio de Janeiro a passeio com a família, tomou Rocha Lima gosto pela metrópole e aí se resolve ficar de uma vez por todas. Antes, porém, regressando a Barra do Corda onde liquidou seus negó-

cios, vendeu loja com prateleiras, balcão e os adereços do trato comercial à antiga Casa Paulista que se tornou na famosa Casa Pernambucana de Lundgren & Cia. Já naquele tempo era notório o ditado de que toda cidade que se preze tem que ter uma filial da Pernambucana.

Meu testemunho da existência dessa loja vem dos anos 30 para 40. Seu gerente era o senhor Aragão. Um dos últimos deles foi o senhor Antonio Azevedo - homem cuidadoso no gerenciamento do negócio. Aos sábados o maestro Moisés da Providência Araújo reunia alguns dos seus músicos e soltava os acordes das peças musicais a um canto do longo balcão. Nos dias de queima, o movimento se multiplicava e os cacheiros não tinham mãos a medir de tanta fazenda desdobrada, cortada ao sibilar das tesouras e ao estalar dos embrulhos.

Tudo é passado! O jornal "Turma da Barra" trazia no seu número 24, de julho de 1991, a ingloria nota do seu fechamento: era o último dia em que "A Pernambucana" abria suas portas ao público. Os cenários vão se alterando e novas gerações de barra-cordenses vão se sucedendo.

\*Suárez Pinto Cavalcanti é poeta cordino residente no Rio de Janeiro.

**VOETURAS****TURISMO****PASSAGENS AÉREAS**  
CONSULTE 3 X SEM JUROS

Ed. Venâncio 3.000 - Conj. A - Térreo  
Fone: 321-7868 - Fax: 224-4770